



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Marcelo Messias

PROJETO DE LEI Nº /2025

“Disciplina o transporte remunerado de passageiros em âmbito local, para proibir a operação na modalidade “moto táxi” até que os índices de mortalidade no trânsito atinjam, no máximo, 4,5 por cem (100) mil habitantes”.

Art. 1º Fica proibida no Município de São Paulo a prestação do serviço de transporte remunerado de passageiros com o uso de motocicleta (moto táxi) até que os índices de mortalidade no transitam atinjam as metas estabelecidas pela cidade, em seu Programa de Metas.

§1º O descumprimento do disposto nesta Lei importará na aplicação de multa no valor de R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais) ao motorista e à empresa gerenciadora do aplicativo a que estiver vinculado, bem como apreensão do veículo para regularização.

§2º O valor da multa de que trata o § 1º será atualizado anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, acumulada no exercício anterior, sendo que, no caso de extinção deste índice, será adotado outro índice criado pela legislação federal e que reflita a perda do poder aquisitivo da moeda.

§3º Na hipótese de reincidência, a multa será aplicada em dobro;

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

MARCELO MESSIAS
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Marcelo Messias

JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei ora apresentado pretende proibir o transporte de passageiros por moto devido ao alto índice de mortalidade comprovados incansavelmente todos os dias pelos meios de comunicação.

Nos últimos cinco anos, a cidade de São Paulo tem vivenciado uma grande evolução nos indicadores de mortalidade. Enquanto os homicídios apresentaram uma queda expressiva, evidenciando avanços na segurança pública e no controle da criminalidade, as mortes de motociclistas no trânsito seguiram uma tendência alarmante de crescimento.

Os números não deixam dúvidas:

2020: 659 homicídios e 292 óbitos em acidentes de moto;

2021: 561 homicídios e 414 óbitos em acidentes de moto;

2022: 460 homicídios e 412 óbitos em acidentes de moto;

2023: 463 homicídios e 423 óbitos em acidentes de moto;

2024: Estima-se 432 homicídios e 483 óbitos em acidentes de moto.

No período analisado, os homicídios tiveram uma queda significativa de 34%, um dado que reflete o impacto de políticas públicas bem-sucedidas na redução da violência urbana. Em contrapartida, as mortes de motociclistas no trânsito cresceram 46%, um aumento expressivo que exige atenção urgente.

Este aumento reflete não apenas o crescimento da frota de motocicletas na cidade, que registrou um salto de 35% nos últimos 10 anos, mas também a maior exposição dos motociclistas a condições de trânsito perigosas e à falta de infraestrutura adequada. É importante destacar que esses condutores são os mais vulneráveis no trânsito urbano, enfrentando diariamente desafios como imprudência de outros motoristas, vias inadequadas e comportamentos de risco.

Além disso, enquanto a segurança nas ruas avança com a diminuição dos homicídios, os óbitos no trânsito expõem uma fragilidade no sistema viário e nas políticas de mobilidade urbana. As motocicletas, por sua agilidade e economia, tornaram-se o principal meio de transporte para muitos trabalhadores, especialmente na área de entregas. Porém, esse crescimento não foi acompanhado de medidas eficazes para mitigar os riscos à segurança desses condutores.

O contraste entre a queda dos homicídios e o aumento das mortes de motociclistas evidencia a necessidade de um planejamento integrado que não apenas mantenha os avanços no combate à criminalidade, mas também priorize a segurança no trânsito. Investir em infraestrutura específica, como a ampliação de faixas exclusivas para motociclistas, maior fiscalização, campanhas de conscientização e treinamento, são passos cruciais para reverter essa tendência.

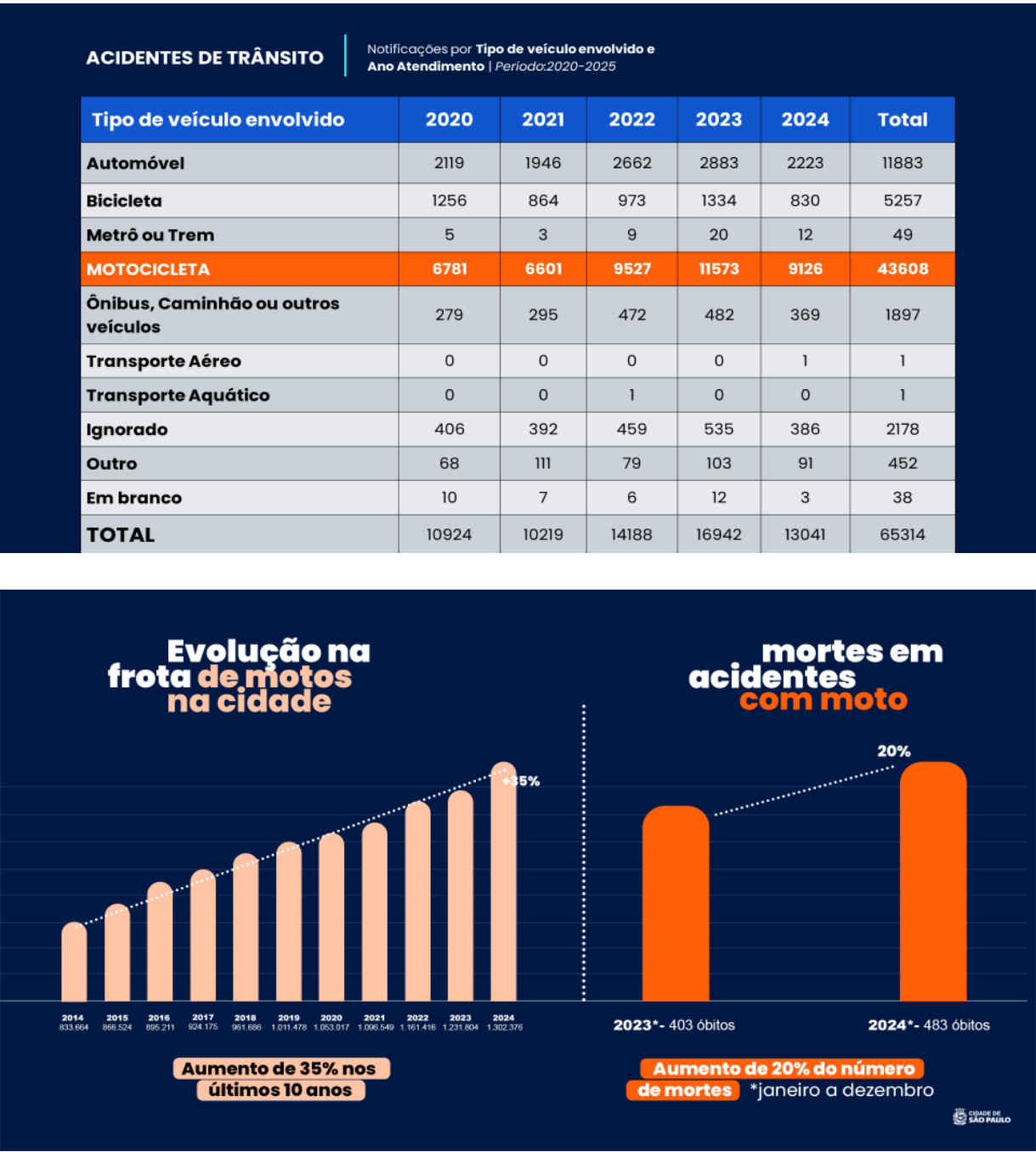
A projeção de 483 mortes de motociclistas em 2024 reforça o caráter emergencial dessa questão. Se nada for feito, os avanços obtidos em outras áreas da segurança poderão ser ofuscados por um aumento ainda maior das tragédias no trânsito, comprometendo a qualidade de vida e o direito à segurança de milhares de cidadãos.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Marcelo Messias

Essa análise é um sinal de alerta à sociedade para a diminuição das perdas humanas que trazem um grande impacto social e econômico desestruturando inúmeras famílias com estas fatalidades conforme os dados apresentados nos gráficos abaixo.

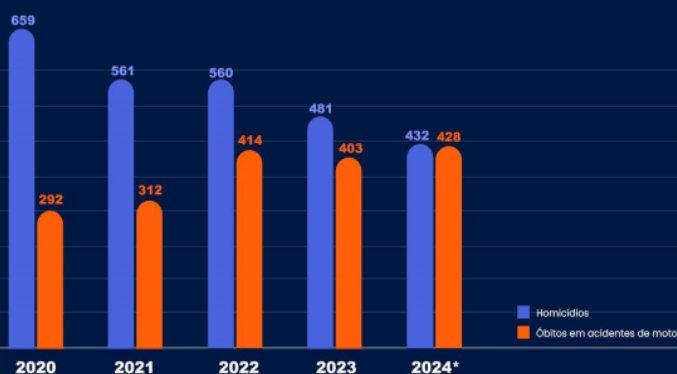




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Marcelo Messias

Mortes de motociclistas no trânsito se equiparam a homicídios na cidade de São Paulo



Enquanto **homicídios** caíram 34%,
óbitos em acidentes de moto subiram 46% nos últimos 5 anos

* Dados até novembro de 2024

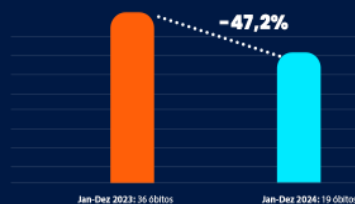
Faixa Azul: Segurança e Mobilidade para Motociclistas

500 mil
motociclistas
circulam diariamente na Faixa Azul

212 km de
FaixaAzul já implantados

Impacto na Segurança

Apesar do aumento de 20% nos óbitos
gerais na cidade, **as vias com Faixa
Azul têm proporcionado maior
segurança para os motociclistas**



**47,2% de queda no número de óbitos nas
vias com Faixa Azul**





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Marcelo Messias

Impactos dos acidentes de motocicleta na **Saúde Pública**

1. Cirurgias Ortopédicas

100 pacientes atualmente internados devido a acidentes com moto em 2025

47 pacientes aguardam cirurgia pelo mesmo motivo

3. Reabilitação Física

253 pacientes estão sendo acompanhados em 32 Centros de Reabilitação (CER), em recuperação física após acidentes de moto.

2. Atendimentos SAMU

750 chamados de acidentes com moto foram abertos no SAMU

Dados de 1 a 20/01/2025

4. Programa Melhor em Casa

17 pacientes acamados sendo atendidos pelo programa "Melhor em Casa", focado em cuidados domiciliares.

Dados atualizados em 22/01 às 7h